

Contribuições para o Glossário da Sociedade de Informação

Paulo Trezentos
Dezembro de 2005

A presente contribuição incide na área dos meus conhecimentos específicos: grid computing, sistemas operativos e *open-source*.

computação em rede (inserção)

O Grid Computing tem revolucionado a computação de elevado desempenho tendo o termo anglo-saxónico sido cunhado em 1999 por Ian Foster e Carl Kesselman (*The Grid: Blueprint for a New Computing Infrastructure*).

Em Português temos utilizado arbitrariamente as designações “Computação em Rede” e “Computação em Grelha”.

As duas serão correctas mas a utilização da primeira (tal como feito no artigo do Público de 2003, vide <http://paulo.trezentos.gul.pt/articles/Recortes/jornal.publico.pt/publico/2003/02/17/Computadores/TI06.html>) é preferível dado que:

1. O termo “grid computing” provém do conceito associado que deve ser tão fácil obter computação como electricidade: basta ligar a tomada da torradeira à corrente e obtemos o fornecimento. Em inglês utiliza-se “power grid” para essa infra-estrutura de fornecimento de electricidade. Foster e Kessleman juntaram o conceito “computing” e “power grid” para obter: “grid computing”. Em português à infra-estrutura de distribuição de energia designamos “Rede Eléctrica (nacional)”. Assim, aplicando o mesmo raciocínio obtemos “computação em rede”.
2. O significado “computação em rede” é mais perto da realidade. A computação é realizada de forma heterogénea e em rede (Internet ou dedicada). Não existe necessariamente uma grelha - com nós a interligar segmentos- tal como existe por exemplo na ligação de nós em cluster.

Assim, a minha sugestão é:

<p><i>computação em rede, s.m.</i> [sin.] <i>computação em grelha</i> [en.] <i>grid computing</i> [def.] <i>Computação em rede é a actividade de aplicação de recursos heterogéneos ligados entre si através da Internet ou redes dedicadas para resolver um problema computacional. O fornecimento e utilização do poder computacional poderá ser transparente, contabilizável e geograficamente distribuído tal como numa rede eléctrica. O termo começou a ser empregue com maior destaque desde 1999 com o lançamento do livro The Grid: Blueprint for a New Computing Infrastructure (Ian Foster e Carl Kesselman).</i></p>
--

computação em grelha (inserção)

<p><i>computação em grelha -> computação em rede</i></p>

Software Livre (alteração)

Na pag. 88, entrada “software livre”:

Está:

<p><i>software livre, s.m.</i> [sin.] <i>software aberto</i></p>
--

software de código fonte aberto

[en.] free software

open source software

open source

[def.] Software cujo código fonte é disponibilizado para que possa ser copiado, modificado e redistribuído, evoluindo assim de uma forma contínua para uma versão mais aperfeiçoada, num contexto de desenvolvimento cooperativo e comunitário.

Nota: Companhias de desenvolvimento de software frequentemente declaram-no como sendo de código fonte aberto de forma a que voluntários o possam melhorar, originando assim uma comunidade utilizadora mais ampla e comprometida.

Proponho:

1. Retirar “Software aberto” como sinónimo. Ver entrada seguinte. A justificação é em Portugal, à semelhança do que se passa nos EUA e resto da Europa, “Open-source” e “Free software” têm semânticas diferentes. “Open-source” está associado à open-source initiative de Eric Raymond, Bruce Perens, doc Searls, (origem 1998, fonte “The voices from open-source revolution”, O'Reilly). “Free Software” está associado a Richard Stallman e Gnu (origem 1985), necessitando estar sob GPL ou licença compatível. Um software *open source* pode não ser *free software*.
2. Alterar a designação em inglês de forma a manter a consistência.

Sugestão:

software livre, s.m.

[en.] free software

[def.] Software cujo código fonte é disponibilizado para que possa ser copiado, modificado e redistribuído sem a possibilidade de após as alterações voltar a ser fechado, evoluindo assim de uma forma contínua e irreversível para uma versão mais aperfeiçoada, num contexto de desenvolvimento cooperativo e comunitário. É considerado Software Livre o software que respeita as condições impostas pela licença GPL (GNU Public License) ou uma licença com ela compatível.

Nota: Companhias de desenvolvimento de software frequentemente declaram-no como sendo Software Livre de forma a que voluntários o possam melhorar, originando assim uma comunidade utilizadora mais ampla e comprometida. Software Aberto pode não ser Software Livre mas o Software Livre é, à luz da definição acima, sempre Software Aberto.

[v.tb.] software aberto, software aberto / livre

Software Aberto (alteração)

Na pag. 86, entrada “software aberto”:

software aberto -> software livre

Proponho:

1. A correcção literal de “open-source initiative” deveria ser “Software de código aberto” ou “Software de código fonte aberto”. Contudo, vulgarizou-se nos últimos 5 anos a expressão “Software Aberto”, como se verifica pela conferência UMIC “Software Aberto na AP” ou o guia UMIC / Caixa Mágica “Guia Software Aberto na Administração Pública”.
2. Assim, a minha sugestão é que se defina esta entrada da seguinte forma:

software aberto, s.m.

[sin.] software de código aberto

software de código fonte aberto

[en.] open source

open souce software

[def.] Software cujo código fonte é disponibilizado para que possa ser copiado, modificado e redistribuído, evoluindo assim de uma forma contínua para uma versão mais aperfeiçoada. É considerado Software Aberto o software cuja licença segue a definição proposta pela Open Source Initiative (OSI) .

Nota: Se a licença legal o permitir, como por exemplo na licença BSD, o trabalho derivado (código fonte modificado) do Software Aberto poderá não ser disponibilizado juntamente com o binário ao contrário do que acontece com o Software Livre, em que a abertura do código implica que os trabalhos derivados sejam sempre acompanhados pelas respectivas modificações.

[v.tb.] software livre, software aberto / livre

Software de código fonte aberto (alteração)

Na pag. 86, entrada “software aberto”:

software de código fonte aberto -> software livre

Proponho:

software de código fonte aberto -> software aberto

Software Livre / Aberto (Introdução)

A expressão “Free and Open Source Software (FOSS)” e “ Free/Libre/Open-Source Software (FLOSS)”, são designações muito comuns na Internet e em documentos que analisam o fenómeno (ver http://en.wikipedia.org/wiki/Open_source).

As citadas expressões pretendem englobar em simultâneo o Software Livre e o Software Aberto.

Em Portugal tem se utilizado a expressão Software Livre / Aberto (acrónimo SL/A) nos media e em foruns de discussão. Um exemplo da utilização desta terminologia tem sido a crónica bi-mensal que escrevo desde Janeiro de 2005 no Jornal de Notícias / 24 horas e em que para não ser tão específico prefiro SL/A a Software Aberto ou Software Livre

Assim, sugira a introdução da seguinte entrada no Glossário:

software aberto / livre, s.m. [abrev. SL/A]

[en.] Free and Open Source Software (FOSS)

Free/Libre/Open-Source Software (FLOSS)

[def.] Software cujo código fonte é disponibilizado para que possa ser copiado, modificado e redistribuído, sendo compatível com as definições da Open Source Initiative (Software Aberto) ou da GNU (Software Livre).

[v.tb.] software livre, software aberto